

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

Requerimento nº /2009.

(do deputado Pedro Wilson)

Requerem a realização de audiência pública, na Comissão de Educação e Cultura, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos, para debater, a partir de ocorrência na Uniban contra uma aluna da Faculdade de Turismo, a responsabilidade das instituições de ensino com a garantia de respeito aos direitos humanos de seus integrantes"

Senhora Presidente:

Requeremos a vossa excelência, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, ouvido o plenário desta Comissão de Direitos Humanos, a realização de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Educação e Cultura, em data a ser agendada, com o intuito de debater, **a partir de ocorrência na Uniban contra uma aluna da Faculdade de Turismo, a responsabilidade das instituições de ensino com a garantia de respeito aos direitos humanos de seus integrantes"**. Propomos para tanto que sejam convidadas as seguintes autoridades:

- . Sra. Maria Paula Dallari Bucci, Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação;
- . Sra. Nilcéia Freire, Secretária Especial de Políticas para Mulheres;
- . Sr. Heitor Pinto Filho, Reitor da Universidade Bandeirantes;
- . Sra. Roberta Costa, representante da diretoria de mulheres da UNE.
- . Sra. Débora Diniz, Antropóloga, professora da UnB;

Justificativa

Há algumas semanas, uma nova manifestação de violência e agressões chocou o país. Desta vez, a vítima foi uma estudante de Turismo do campus de São Bernardo da Universidade Bandeirantes que sofreu toda sorte de humilhação por usar um vestido curto para ir à aula. As cenas, distribuídas pela internet e veiculadas sem cessar na televisão, nos impõem uma séria reflexão acerca do machismo e de posições de extremo conservadorismo que ainda vigoram em nossa sociedade.

O caso da estudante, assim como inúmeros casos ocorridos no País, configura gravíssima manifestação de machismo, preconceito e intolerância. Não há justificativa possível para este tipo de violência contra a mulher. As consequências para a vida desta jovem são inúmeras, sobretudo após a superexposição que ela vem sofrendo depois que o caso chegou à grande imprensa. Não obstante a violência já perpetrada contra a jovem, agora a sociedade está à frente de mais uma: a expulsão da jovem estudante.

O fato expõe a face perversa de um sistema de ensino que nos últimos anos vêm insistindo num modelo tecnocrata, extremamente competitivo e individualista. Nossas escolas sofrem com uma padronização irracional, que desconsidera diferenças, impondo um modelo centrado apenas em conteúdos que reduz a educação a processos mecânicos de transmissão de informação. Modelo que tem subtraído do trabalho escolar a sua dimensão mais importante: a formação de cidadãos e cidadãs críticos e conscientes que busquem a construção de uma sociedade justa, livre de preconceitos e intolerâncias.

Entre as atribuições das comissões em epígrafe está a de avaliar os assuntos atinentes à educação em geral, à política em vigor e o papel das instituições de ensino na formação dos alunos de uma maneira geral e a garantia da defesa dos direitos humanos em todas as suas dimensões e espaços de atuação, sendo, portanto, em nossa opinião, muito oportuna a realização desta audiência nesta Comissão, analisando este grave caso de grande repercussão, inclusive internacional. Desta forma, contamos com os nobres pares para a aprovação da presente proposta.

Sala das Comissões, 16 de Novembro de 2009.

Deputado Federal Pedro Wilson Guimarães PT/GO